

TÉCNICA DO SORRISO DESASSEDIADOR (DESASSEDIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica do sorriso desassediador* é uso ou a prática assistencial da expressão facial manifestando alegria, amabilidade, acolhimento, aprovação ou satisfação íntima e exteriorização das melhores energias, no momento necessário, objetivando contribuir com a desassediabilidade, melhoria das consciências e do ambiente intra e extrafísico.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, deriva do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *sorrir* deriva do idioma Latim, *subridere*, “sorrir”. Apareceu no Século XIV. O prefixo *des* procede também do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. A palavra *assédio* provém do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Surgiu, no idioma Italiano, no Século XIII. Apareceu, no idioma Português, no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Técnica da fisionomia desassediadora*. 2. *Técnica da afabilidade desassediadora*. 3. *Técnica do sorriso providencial*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica do sorriso desassediador*, *técnica primária do sorriso desassediador* e *técnica avançada do sorriso desassediador* são neologismos técnicos da Desassediologia.

Antonimologia: 1. *Técnica do sorriso assediador*. 2. *Técnica do sorriso debochado*. 3. *Técnica do sorriso dissimulado*. 4. *Técnica da carranca*.

Estrangeirismologia: a *smiley* ou *happy face*; as *good manners*; a otimização de *rapport* interconscins; o *upgrade* convivencial; a *délicatesse* no acolhimento; a *key* da interassistencialidade; o *know-how* conviviológico; a *finesse* assistencial; a conscin *gentleman*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à desassediabilidade.

Megapensologia. Eis 9 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Há sorrisos discernidores. Há sorrisos iluminadores. Nada custa sorrir. O sorriso embeleza. Os sábios sorriem. Sorriso: chave social. Sorriso: presente valioso. Sorrisos neutralizam lágrimas. Vamos sorrir mais.*

Coloquiologia: o *sorriso amarelo*; a *cara de quem viu o passarinho verde*; o *sorriso de orelha a orelha*.

Citaciologia: – *Um sorriso é a distância mais curta entre duas pessoas* (Victor Borge, 1909–2000).

Proverbiologia. Eis 3 provérbios pertinentes ao tema: – *Quem semeia fraternidade colhe sorrisos. O sorriso custa menos que a eletricidade e dá muito mais luz* (provérbio escocês). *Se alguém está tão cansado que não possa te dar um sorriso, deixa-lhe o teu* (provérbio chinês).

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Sorriso.** Sempre se pode desenvolver a **tarefa do esclarecimento**, nem que seja começando por um único sorriso. Para agradar basta um sorriso, uma comida saborosa ou uma flor”. “Quem possui a tendência de **viver sorrindo** em geral apresenta resquícios menores de problemas de sua retrovida humana crítica”.

2. “**Sorrisos.** A qualidade de vida da Socin de qualquer país pode ser medida pela **quantidade de sorrisos** soltos na ruas das metrópoles”. “A força presencial e a aglutinação de pessoas surgem com os sorrisos e desaparecem com as **carrancas**”.

3. “**Terapêutica.** Começar a vida humana *chorando* é fisiológico, contudo, terminar a existência **sorrindo** é terapêutico”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do bom humor estampado na fisionomia; os ortopenses; a ortopensenedade; a assinatura pensênica facial pessoal; o holopensene pessoal da megafraternidade; a higiene autopensênica; a melhoria do holopensene através do sorriso; o holopensene pessoal da afetividade; o pensene empático; a quebra do monoideísmo patopensênico através do impacto de singelo gesto cortês; a promoção de desassédio pela contribuição positiva da mudança de bloco pensênico.

Fatologia: o sorriso na condição de pré-requisito para o ingresso no Holociclo; o fato de sorrir ser idioma universal; o sorriso servindo de cartão de visita permanente; a risada eternizada em fotografias e filmagens; o magnetismo pessoal; o senso altruístico; a captação de neoideias; a abertura de caminhos; o sorriso sendo sinal de abertura e convite à interrelação; a atenção focada no presente; o riso amigo na hora certa; a construção de novas amizades evolutivas; a postura de sempre ajudar e não atrapalhar; a sensibilidade às necessidades alheias; a elegância na exposição das ideias; a cooperação na interlocução interconciencial; o olhar de benignidade; o sorriso expresso no olhar; o desobnubilamento do mentalsoma, permitindo ver o futuro de modo otimista; a evitação de palavras de baixo calão; a transgressão da etiqueta com fins assistenciais; o ato de rir não custar nada; a atitude mais leve diante da vida; a abertura à interlocução; o sinal verde; o sorriso apaziguador; a maturidade consciencial explicitada em atos cosmoéticos sutilíssimos; a suavidade no trato em momentos difíceis; a substituição do riso sedutor pelo sorriso assistencial; a iniciativa dos “doutores da alegria” levando diversão aos pacientes em hospitais; a descontração; a melhoria do clima grupal; a coragem para se envolver holossomaticamente; o sinal evidente de interesse, atenção e consideração pelos demais; o sorriso podendo romper barreiras; a serotonina; a risada cativante; a alegria estampada; o sorriso fraterno podendo equivaler a mil palavras; a expressão facial abrindo portas; a troca de risos entre os duplistas; o modo característico de sorrir; a postura otimista; a doçura das palavras; a ternura externalizada na fala; o desamor encoberto por risos e gestos gentis; o ato de a consciência conseguir dissimular as expressões faciais; a gentileza podendo afastar a ira; a leveza do sorrir; o sorriso expressando receptividade; o bem-estar; o sorriso desassediador contribuindo para a aceleração evolutiva em prol da desperticidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o hábito natural de exteriorizar energias positivas; a escolha por transmitir as melhores energias, através do sorriso; a doação energética do sorriso fraterno; a ação inspirada pelos amparadores extrafísicos; os banhos energéticos; a falta de desassim gerando dificuldade no desassédio; a ressaca energética pela ineficiência da desassim; o sorriso retrocognitivo; os parassorrisos nos pararrostos; o reencontro extrafísico de amizades evolutivas; o reconhecimento da amizade raríssima; a autoconsciência multidimensional da conscin exteriorizando energias pacificadoras em conjunto com as consciexes amparadoras; a doação de energias conscienciais fraternas por meio do frontochakra; a assimilação simpática enquanto chave para leituras energéticas e assistência pontual.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo gentileza-carisma*; o *sinergismo simpatia-acolhimento assistencial*; o *sinergismo olhar de fraternidade-sorriso desassediador*; o *sinergismo paciência-intercompreensão*; o *sinergismo diálogo-desinibição* contribuindo na desdramatização na dupla evolutiva (DE).

Principiologia: o *princípio da evolução conjunta*; o *princípio de não pensar mal de ninguém*; o *princípio do perdão*; o *princípio pessoal de deixar os ambientes e pessoas melhores em relação a quando os encontrou*; o *princípio popular “fazer o bem faz bem”*; o *princípio da convivialidade evolutiva*; o *princípio do convívio sadio resguardado pelo binômio admiração-discordância*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria e a prática da interassistencialidade.

Tecnologia: a técnica do sorriso desassediador; a técnica de saber o momento exato de sorrir e o momento exato de não sorrir; a técnica de colocar-se no lugar do outro; a técnica de marcar dia e hora para conversas desassediadoras; a técnica do diálogo empático; as técnicas de manipulação consciencial; a técnica da megaeuforização; a técnica do sorriso pré-tares.

Voluntariologia: o sorriso desassediador do voluntário no receptivo das Instituições Conscienciocêntricas (ICs); o autexemplo do voluntário nas tarefas do dia a dia; o fraternismo do voluntário na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Duplogia; o laboratório conscienciológico da Comunicologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Pacifismologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Holomaturologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia.

Efeitologia: o efeito contagiante de ver alguém sorrindo; os efeitos sádios nas pessoas e nos ambientes proporcionados pela aplicação da gentileza; o efeito negativo do excesso de cortesia e mordomia; o efeito do sorriso desassediador diluindo antipatias; o efeito halo das ECs fraternas e do riso aberto nos processos da interassistencialidade; os efeitos da força presencial na eficácia assistencial; o efeito positivo da ortopensenidade diante das cara fechadas cotidianas.

Neossinapsologia: as neossinapses oriundas da leitura facial.

Ciclogia: o ciclo grupocármico encontros-desencontros-reencontros; o ciclo autossu-ficiência energética–desassombro–força presencial.

Enumerologia: o sorriso desassediador contagiante; o sorriso desassediador animador; o sorriso desassediador receptivo; o sorriso desassediador oportuno; o sorriso desassediador desprepressor; o sorriso desassediador otimista; o sorriso desassediador desdramatizador.

Binomiologia: o binômio bocejo-autodesassédio; o binômio assistente afável–assistido abordável; o binômio rosto inexpressivo–ausência energética; o binômio choro dos amigos intrafísicos na despedida–sorriso dos amigos extrafísicos na chegada; o binômio abertismo do assistente–necessidade do assistido; o binômio dar sorrisos–receber sorrisos; o binômio acolhimento–extrapolacionismo.

Interaciologia: a interação conduta desarmada–acolhimento assistencial; a busca de pacifismo nas interrelações; a interação sorriso–força presencial; a interação comunicação verbal–comunicação não verbal–comunicação interdimensional; a interação entre amigos evolutivos; a interação empatia–pré-disposição para amparo; a interação amparador extrafísico–conscin assistente–conscin assistida.

Crescendologia: o crescendo rapport interassistencial–desassédio; o crescendo criança manipuladora–adulto manipulador; o crescendo sorriso-riso-gargalhada; o crescendo respeito-confiança-permissão-assistência; o crescendo escuta atenta intrafísica–escuta atenta multidimensional; o crescendo autopensenidade positiva–psicosfera expandida–comunicação terapêutica.

Trinomiologia: o trinômio bom tom–bom senso–boas maneiras; o trinômio amadurecimento íntimo–reeducação–assistência; o trinômio energia-alegria-simpatia; o trinômio rosto amigável–ar de compreensão–olhar de fraternidade; o trinômio bom humor–desdramatização–desassédio; o trinômio saber ouvir–saber falar–saber sorrir.

Polinomiologia: o polinômio gentileza–afetividade madura–fraternismo–Universalismo; o polinômio sorriso-descontração–interação–interassistência; o polinômio semblante empático–olhar benévolo–sorriso acolhedor–gesto afável–voz calorosa–palavra amiga; o polinômio linguagem facial–expressão corporal–instrumental pessoal–padrão energético; o polinômio sorriso desassediador–apresentação pessoal–profissionalismo–boa impressão inicial.

Antagonismologia: o *antagonismo pessoa aglutinadora / pessoa desaglutinadora*; o *antagonismo brilho no olhar / opacidade no olhar*; o *antagonismo essência / aparência*; o *antagonismo querer assistir / ser indelicado*; o *antagonismo sorriso / carranca*; o *antagonismo cooperação / competição*; o *antagonismo satisfação benévola / satisfação malévola*; o *antagonismo sorriso desassediador / sorriso assediador*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o rosto sério criar mais rugas e gastar mais energia se comparado ao sorriso aberto*; o *paradoxo de quanto mais se doa sorrisos, mais sorrisos se recebe*; o *paradoxo de o aparente “jogar conversa fora” poder levar à tares*; o *paradoxo das palavras e sorrisos amáveis destoando das energias agressivas emanadas da pessoa*; o *paradoxo da conscin farta energeticamente, mas antidoadora*; a *comunicação paradoxal de a expressão facial dizer o escondido pelas palavras*.

Politicologia: a assistenciocracia; a política da boa vizinhaça.

Legislogia: as *leis da convivialidade sadia*; a *lei da ação e reação*; a *lei do maior esforço*; a *lei da interassistencialidade*.

Filiologia: a *interassistenciofilia*; a *conviviofilia*; a *evoluciofilia*; a *teaticofilia*; a *pacien-ciofilia*; a *cognofilia*; a *neofilia*.

Fobiologia: a *conviviofobia mascarada pelos relacionamentos superficiais na Internet*.

Sindromologia: a *síndrome de Poliana*; a *síndrome do bonzinho*; a *síndrome da pressa* dificultando a interlocução.

Maniologia: a mania patológica de rir do sofrimento alheio; a mania de ouvir sem escutar.

Mitologia: o *mito da salvação através da dor*; o *mito cultural “amar é sofrer”*; o *mito de a seriedade estar associada à austeridade*.

Holotecologia: a *diplomacioteca*; a *energoteca*; a *etiquetoteca*; a *evolucioteca*; a *convivioteca*; a *comunicoteca*; a *interassistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Desassediologia*; a *Sorrisologia*; a *Conviviologia*; a *Cuidadologia*; a *Coerenciologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Intenciologia*; a *Intrafisiologia*; a *Energossomatologia*; a *Interassistenciologia*; a *Despertologia*; a *Evoluciofilia*; a *Comunicologia*; a *Exemplologia*; a *Autodiscernimentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin bem-humorada*; a *conscin acolhedora*; a *conscin alegre*; a *conscin lúcida*; a *conscin parapsíquica*; a *conscin aglutinadora*; a *conscin large*; a *conscin extrovertida*; a *conscin empática*; a *conscin resiliente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o *desassediador*; o *homem sorridente*; o *risonho*; o *afetuoso*; o *pesquisador parapsíquico*; o *palhaço*; o *generoso*; o *homem atento*; o *bombeiro consciencial*; o *solidário*; o *amparador intrafísico*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *ma-crossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *proexista*; o *voluntário*; o *exemplarista*.

Femininologia: a *desassediadora*; a *mulher sorridente*; a *risonha*; a *afetuosa*; a *pesquisadora parapsíquica*; a *palhaça*; a *generosa*; a *mulher atenta*; a *bombeira consciencial*; a *solidária*; a *amparadora intrafísico*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *ma-crossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *proexista*; a *voluntária*; a *exemplarista*.

Hominologia: o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens agglutinator*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens gentilis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica primária do sorriso desassediador* = aquela realizada de maneira inexperiente, emocional e amadora; *técnica avançada do sorriso desassediador* = aquela realizada de maneira autoconsciente, desdramatizadora, experiente e tarística.

Culturologia: *a cultura da boa educação; a cultura da convivialidade cosmoética; a cultura do bom-humor; a cultura da autodesassediabilidade; a risada enquanto imagem da cultura brasileira.*

Belicismo. A bibliografia internacional existente sobre o estudo do belicismo é mil vezes mais extensa se comparada ao estudo do sorriso, a mais inteligente reação emocional da pessoa.

Terapeuticologia. A terapêutica universal: – *O sorriso é o melhor remédio. Bom humor é saúde consciencial.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica do sorriso desassediador*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aglutinação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
02. **Boca:** Somatologia; Neutro.
03. **Bom humor interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Conduta desarmada:** Pacifismologia; Homeostático.
05. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
06. **Empatia interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Empatia receptiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Expressão facial:** Comunicologia; Neutro.
09. **Gentileza:** Conviviologia; Neutro.
10. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Humor homeostático:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Olhar de fraternidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Sorriso sincero:** Comunicologia; Homeostático.
14. **Tecnicidade comunicativa:** Comunicologia; Neutro.
15. **Tecnologia assistencial:** Paratecnologia; Homeostático.

A APLICAÇÃO DA TÉCNICA DO SORRISO DESASSEDIADOR AUXILIA A CONEXÃO COM OS AMPARADORES, MELHORA AS ENERGIAS, O HOLOPENSENE E ATÉ MESMO CONTRIBUI PARA A REURBANIZAÇÃO PLANETÁRIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, sorri com qual frequência? Por quais motivos? Já pensou em aprimorar a *técnica do sorriso* a favor dos outros?

Filmografia Específica:

1. *O Sorriso de Mona Lisa*. **Título Original:** *Mona Lisa Smile*. **Data:** 2003. **País:** EUA. **Duração:** 114 min. **Gênero:** Drama. **Idioma:** Inglês. **Legendado:** Português. **Cor:** Colorido. **Direção:** Mike Newell. **Elenco:** Julia Roberts; Kirsten Dunst; Julia Stiles; Maggie Gyllenhaal; Ginnifer Goodwin; & Dominic West. **Produção:** Elaine Goldsmith-

Thomas; Paul Schiff; & Deborah Schindler. **Roteiro:** Lawrence Konner; & Mark Rosenthal. **Música:** Rachel Portman. **Fotografia:** Anastas N. Michos. **Direção de Arte:** Patricia Woodbridge. **Figurino:** Michael Dennison; Carmen Hawk; & Milla Jovovich. **Edição:** Mick Audsley. **Companhia:** Revolution Studios; Red Om Films; & Columbia Pictures. **Sinopse:** Na década de 1950, Katharine Watson (Julia Roberts) é professora liberal, recém-graduada pela *Berkley University*, com emprego no conceituado colégio Wellesley (Massachusetts, EUA), direcionado a ensinar moças de famílias conceituadas a serem boas esposas e mães. Incomodada com o conservadorismo da sociedade e do próprio colégio onde trabalha, Katharine decide lutar contra estes padrões e acaba inspirando as alunas a tomarem decisões sobre as próprias vidas.

2. **Patch Adams: O Amor é Contagioso. Título original:** Patch Adams. **País:** EUA. **Data:** 1998. **Duração:** 114 min. **Gênero:** Drama. **Idade (censura):** Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Espanhol; Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Tom Shadyac. **Elenco:** Robin Williams; Daniel London; Monica Potter; Philip Seymour Hoffman; Bob Gunton; Josef Sommer; Irma P. Hall; Lee MacCain; Harve Presnell; Daniela Kuhn; Peter Coyote; James Greene; Michael Jeter; & Harold Gould. **Produção:** Mike Farrel; Barry Kemp; Marvin Minoff; & Charles Newirth. **Desenho de Produção:** Linda DeScenna. **Direção de Arte:** James Nedza. **Roteiro:** Steve Oedeker, com base na obra "Patch Adams" de Patch Adams e Maureen Mylander. **Fotografia:** Phedon Papamichael. **Música:** Marc Shaiman. **Montagem:** Don Zimmerman. **Figurino:** Judy L. Ruskin. **Cenografia:** Ric McElvin. **Efeitos Especiais:** Sony Pictures Imageworks. **Companhia:** Universal Pictures / UIP. **Sinopse:** Em 1969, após tentar se suicidar, Hunter Adams (Robin Williams) voluntariamente se interna em sanatório. Ao ajudar outros internos, percebe a vocação médica para poder ajudar as pessoas. Sai da instituição para entrar na Faculdade de Medicina. Fica famoso por métodos poucos convencionais no tratamento de enfermos.

Bibliografia Específica:

1. **Peace, Allan; & Peace, Barbara; Linguagem Corporal: O Guia Definitivo para a Comunicação não Verbal;** 431 p.; 19 caps.; 1 índice; *Pergaminho*; Lisboa, Portugal; 2017; páginas 73 a 97.

2. **Vieira, Waldo; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 141, 280, 448, 744, 1.000, 1.164 e 1.363 a 1.366.

3. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 665, 666, 720, 740, 1.490 e 1.565.

4. **Idem; Homo sapiens pacificus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 177 e 391.

5. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 123, 572 e 579.

J. C. N.